

ATA Nº 01/2013
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

1 Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, no horário das catorze horas e dezessete
2 minutos, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos
3 Estados, 5001, Santo André, SP, realizou-se I sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG),
4 previamente convocada e presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, Professor Derval dos Santos Rosa,
5 com a presença dos seguintes membros: Alberto Sanyuan Suen, Vice-Coordenador Pró-Tempore do
6 Bacharelado em Ciências Econômicas; Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior, Diretor do Centro de
7 Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Caetano Rodrigues Miranda, Vice-Coordenador do curso de
8 Bacharelado de Ciências e Tecnologia (BC&T); Carlos Alberto da Silva, Coordenador do curso de
9 Bacharelado em Ciências Biológicas; Cicero Ribeiro de Lima, Coordenador do Curso de Engenharia
10 Aeroespacial; Dacio Roberto Matheus, Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental e Urbana;
11 Daiane Rosa Dantas Santos, Representante dos discentes; Daniel Miranda Machado, Coordenador do
12 curso de Bacharelado em Matemática; Daniel Pansarelli, Coordenador do curso de Licenciatura em
13 Filosofia; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Everaldo
14 Carlos Venâncio, Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Fabiana Soares Santana,
15 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Gilberto Martins, Diretor do
16 Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Hugo Barbosa Suffredini, Vice-
17 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Jabra Haber, Coordenador do curso de
18 Engenharia de Gestão; José Blanes Sala, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Relações
19 Internacionais; Juliana Tófano de Campos Leite Toneli, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia de
20 Energia; Luis Fernando B. Martin, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Luiz Henrique
21 Bonani do Nascimento, Coordenador do curso de Engenharia de Informação; Marcos Roberto da
22 Rocha Gesualdi, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica;
23 Patrícia Aparecida da Ana, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Paula Ayako Tiba,
24 Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Paulo de Ávila Junior, Coordenador Interino
25 do curso de Licenciatura em Química; Valdecir Marvulle, Diretor do Centro de Matemática,
26 Computação e Cognição (CMCC); Virgínia Cardia Cardoso, Coordenadora do curso de Licenciatura em
27 Matemática, Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior, Coordenador do curso de Bacharelado em
28 Políticas Públicas. Ausentes: Arilson da Silva Favareto, Coordenador do curso de Bacharelado de
29 Ciências e Humanidades (BC&H); Marcelo Zanotello, Coordenador do curso de Licenciatura em Física;
30 Rosana Louro Ferreira e Silva, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Sandra
31 Irene Momm Schult, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial. Não-
32 votantes: Ana Lúcia Crivelari, Secretária Executiva do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH);
33 Célio Adrega de Moura Junior, Professor; Eneyas Dutra Barbosa, Chefe da Divisão de Sistemas e
34 Segurança de Informações da Pró-Reitoria de Graduação; Maria Estela Conceição de Oliveira Souza,
35 Chefe da Divisão de Estágios; Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli, Chefe da Divisão de
36 Assuntos Educacionais; Rail Ribeiro Filho, Chefe da Divisão Administrativa da Pró-Reitoria de
37 Graduação; Renata Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação; Vagner
38 Guedes de Castro, Técnico em Assuntos Educacionais do Centro de Engenharia, Modelagem e
39 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Vinicius Cifú Lopes, Chefe da Divisão de Ensino e Aprendizagem
40 Tutorial da Pró-Reitoria de Graduação. Apoio Administrativo: Marcelo Sartori Ferreira e Maria
41 Aparecida O. Ferreira, secretários executivos da Pró-Reitoria de Graduação. Havendo quórum legal,
42 Professor Derval cumprimentou os presentes e abriu a sessão às catorze horas e dezessete minutos.
43 Pediu aos membros que fizessem seus informes da forma mais concisa possível, para que fosse
44 possível discutir todos os assuntos da pauta, tendo em vista a quantidade de itens a serem avaliados.
45 Deu boas vindas aos novos membros da Comissão de Graduação: a professora Paula Ayako Tiba,

ATA Nº 01/2013
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

1 Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência, a discente Daiane Rosa Dantas Santos e sua
2 suplente Dianne da Rocha Prado. **Informes do Presidente:** Professor Derval fez os seguintes informes:
3 1) Está em andamento o processo de eleição dos representantes técnicos administrativos e de mais
4 um representante discente desta Comissão. 2) Afirmou que o resultado do processo de matrículas
5 dos ingressantes de 2013 foi muito satisfatório em relação ao preenchimento das vagas, de acordo
6 com informações do sistema SiSU. Passou a palavra ao servidor Rail Ribeiro, que apresentou
7 brevemente alguns dados sobre a primeira e a segunda chamadas do processo seletivo. Mantiveram-
8 se estáveis as estatísticas referentes à procura de vagas oferecidas na UFABC pelos candidatos, ao
9 número de matrículas efetuadas e às notas de corte, em comparação às estatísticas dos dois anos
10 anteriores. Esses aspectos ainda são preliminares, pois o processo ainda está em andamento. 3)
11 Professor Derval comunicou aos membros a aprovação da Resolução ConsEPE nº 145 *ad referendum*
12 que aprova a oferta do Curso de Inserção Universitária e a matrícula antecipada dos alunos
13 ingressantes em 2013 em algumas disciplinas dos Bacharelados Interdisciplinares. Fez um breve
14 histórico sobre a elaboração dessa proposta. Explicou que o curso servirá para acolher os alunos
15 recém-ingressos na UFABC, que poderão adiantar algumas disciplinas dos BIs. Passou a palavra ao
16 professor Vinícius Cifú Lopes, chefe da Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT) da ProGrad.
17 Professor Vinícius explicou que esse projeto é o desdobramento de um minicurso que já era oferecido
18 na UFABC. O CIU consiste em aulas e tarefas para os novos discentes. Os alunos ingressantes saíram
19 do Ensino Médio e por tal desconhecem o ritmo de estudo do Ensino Superior e os esforços
20 necessários para se adaptar a esse tipo de ensino. Por conta do calendário acadêmico de reposição,
21 as aulas dos ingressantes só começarão no dia 29 de julho, quando se inicia o quadrimestre 2013.2.
22 Considerando esse fato, foi disponibilizada a esses alunos a possibilidade de cursar algumas
23 disciplinas do BI no qual ingressarão no quadrimestre letivo 2013.1. Por fim, professor Vinícius relatou
24 mais alguns detalhes sobre o CIU. Solicitou a colaboração da comunidade para ministrar os módulos
25 do curso e apresentou o cronograma previsto para sua realização. 4) Professor Derval lembrou que
26 alguns assuntos foram levantados durante as sessões ordinárias da CG no ano passado. Contudo, por
27 falta de tempo, não puderam ser debatidos. Em vista disso, apresentou a proposição de um
28 calendário de sessões extraordinárias para a Comissão de Graduação, o qual foi distribuído aos
29 membros. Professor Derval pediu aos membros que esta proposta de calendário fosse colocada em
30 votação, sendo aprovada por unanimidade. **Informes dos membros:** 1) Professor Eduardo Novais
31 informou que estão sendo adotados alguns procedimentos para otimizar o trabalho pedagógico e
32 proporcionar mais situações de aprendizagem aos alunos da disciplina de Fenômenos Mecânicos,
33 como ajustes nas grades de horários e implementos no ambiente virtual de aprendizagem, por meio
34 da plataforma TIDIA. Ressaltou a importância do papel dos coordenadores de disciplina,
35 principalmente nas disciplinas com grande número de turmas. Passou a palavra ao professor Célio,
36 coordenador da disciplina de Fenômenos Mecânicos, que apresentou e explicou como funciona a
37 interação no ambiente virtual de aprendizagem e o conteúdo disponibilizado, assim como pretensões
38 de aprimoramento, como a disponibilização de vídeo-aulas sobre os conteúdos ministrados. Professor
39 Eduardo ressaltou que é um trabalho que exige muito esforço e coordenação coletiva. Afirmou ser
40 necessário haver um intermediador das interações entre alunos e professores na plataforma, que
41 atualmente acontecem de forma direta, pois isto desoneraria os professores de uma carga
42 administrativa do sistema desnecessária. Professor Daniel Miranda elogiou o trabalho e parabenizou
43 os envolvidos. Alertou que o TIDIA sofre de algumas limitações, como a impossibilidade de se gerar
44 listar de exercícios de forma aleatória, o que impede atribuir à participação do aluno nas atividades
45 geradas critérios mais altos de avaliação, pois os discentes costumam se comunicar e transmitir,

ATA Nº 01/2013
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

1 inclusive publicamente, as respostas dos exercícios. Solicitou que fossem disponibilizados alguns
2 servidores de TI para auxiliar na execução desse tipo de tarefa. Professor Derval parabenizou os
3 professores Eduardo e Célio e a todos os envolvidos nesse projeto. Informou que, no tocante a
4 questões de suporte para projetos que necessitem de pessoal de TI, será estudada a viabilidade de
5 designar pessoal para ajudar os professores e será marcada uma reunião entre a ProGrad, os
6 diretores dos Centros e um representante docente da CG para se pensar em formas de auxílio sobre
7 essas questões. Fez constar que já estão sendo tomadas algumas providências a respeito, como a
8 disponibilização de um estagiário para auxiliar o professor Edson Pimentel no projeto de um sistema
9 informatizado para alocação didática. 2) Professora Juliana Toneli informou sobre a realização da I
10 Semana das Engenharias. O objetivo desse acontecimento é integrar os eventos de todos os cursos de
11 engenharia em somente um. Durante o evento, as aulas dos cursos de Engenharia estarão suspensas
12 e a participação dos alunos contará como horas de atividades acadêmicas, sendo contabilizadas as
13 presenças e emitidos certificados de participação. Será agregado a esse acontecimento também
14 alguns eventos da pós-graduação. Além disso, pretende-se colocar os estudantes em contato com
15 empresas e, para isso, estarão presentes representantes de entidades privadas para proferir
16 palestras. Também poderão participar do evento não somente os alunos dos cursos de engenharia,
17 como também dos Bacharelados Interdisciplinares e dos outros cursos de graduação. O evento
18 acontecerá no período de 06 a 10 de maio de 2013. 3) Professor Daniel Pansarelli informou que
19 houve mudanças no processo de reconhecimento de cursos pelo INEP, que abrirá dois períodos
20 anuais para se formalizar pedidos de reconhecimento de cursos. O curso de Licenciatura em Filosofia
21 e outros três cursos específicos vinculados ao BC&H terão de entrar com pedido de reconhecimento
22 em abril para cumprir com os prazos determinados. Sugeriu à presidência da CG a formação de um GT
23 com membros da ProGrad para auxiliar na definição de procedimentos para ocasiões de
24 reconhecimento de curso, pois há itens que não competem às coordenações de curso organizar,
25 como questão de local e infraestrutura. Professor Derval respondeu que a Divisão de Assuntos
26 Educacionais (DAE) da ProGrad passou por uma reestruturação. Haverá servidores nessa divisão para
27 cuidar especificamente da regulação de cursos. A Divisão entrará em contato com cada um dos
28 coordenadores para que se possa identificar e organizar da melhor forma esse processo. 4) Professor
29 Daniel Miranda lembrou que o Edital de Monitoria passou por mudanças, sendo alterado o processo
30 de seleção de monitores. Pediu à ProGrad que fizesse um levantamento da quantidade de monitores
31 selecionados antes e após essa mudança, para se analisar e divulgar posteriormente as estatísticas
32 sobre as seleções. 5) Professor Daniel Miranda informou que a disciplina de Álgebra Linear, comum
33 aos cursos de engenharia, não foi prevista no último Edital de Monitoria, fazendo com que essa
34 disciplina ficasse sem monitores para este ano. Solicitou a abertura de um Edital com as vagas
35 remanescentes para que haja três ou quatro monitores para essa disciplina no ano vigente. Professor
36 Derval respondeu que será verificada a disponibilidade de vagas remanescentes e, se necessário, a
37 disponibilidade de recursos financeiros para a contratação de mais monitores. Contudo, ressaltou que
38 a abertura de outro edital precisará seguir os trâmites legais, podendo se prolongar o período para
39 efetivação dos monitores da disciplina de Álgebra Linear. Pediu ao servidor Rail que verificasse as
40 questões administrativas concernentes a essa solicitação. **Ordem do Dia:** 1) Ata nº 08/2012 da VIII
41 sessão ordinária, de 13 de dezembro de 2012. Professor Derval abriu espaço para comentários e
42 sugestões. Sem comentários, colocou o documento em votação, sendo aprovado com cinco
43 abstenções. 2) Proposta de resolução que regulamenta as normas gerais para a realização do estágio
44 curricular I, estágio curricular II e, estágio não curricular dos Cursos de Graduação em Engenharia da
45 UFABC. Professor Hugo Suffredini explicou como foi feita sua relatoria, para a qual foram consultados

ATA Nº 01/2013
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

1 os professores Gilberto Martins, Rovilson Mafalda e Denise Consonni, a fim de obter alguns
2 esclarecimentos. Apresentou e explicou seu relato, explicitando que suas sugestões são poucas, em
3 vista da qualidade do documento e pelas amplas discussões a respeito que embasaram sua produção.
4 Citou as alterações sugeridas: “*Alteração da numeração dos artigos (22~25); retirada do símbolo de*
5 *numeral a partir do artigo 10º; alteração da data no final do texto (de 24.01.2012 para xxx de xxxxxx*
6 *de 2013); no Art. 25: (...) e entra em vigor (...); adicionado o nome do prof. Waldman, no final do*
7 *texto*”. O relator foi favorável à aprovação do documento, condicionada às mudanças sugeridas.
8 Professor Gilberto agradeceu ao relator pelas sugestões, sendo todas acatadas. Informou que entre
9 as discussões do Expediente e o encaminhamento da proposta à Ordem do Dia, houve a necessidade
10 de se propor algumas alterações que não mudariam o conteúdo da resolução, mas a deixaria mais
11 clara e explicativa. Fez a apresentação das propostas de alterações. Professor Derval esclareceu que
12 essas alterações não constavam da versão do documento encaminhado na pauta desta sessão. Por
13 isso, far-se-ia necessário que o professor Gilberto explicasse detalhadamente as proposições de
14 alterações. Professor Gilberto fez as devidas explicações solicitadas. Em seguida, professor Derval
15 pediu que observações referentes a detalhes de formatação do texto fossem anotadas e enviadas ao
16 professor Gilberto posteriormente. Abriu espaço para comentários e sugestões. Sem manifestações
17 contrárias, o documento foi colocado em votação com as alterações sugeridas pelos professores
18 Hugo e Gilberto, sendo aprovado por unanimidade. 3) Proposta de resolução que define os
19 coeficientes de desempenho utilizados nos cursos de graduação da UFABC.

20 Professor Vitor Marchetti apresentou seu relato: “*Essa resolução tem como objetivo organizar os*
21 *Coeficientes de Desempenho utilizados na Graduação em um único documento. Até esse momento,*
22 *cada um deles está definido em normas distintas contribuindo para a dispersão dessas informações. A*
23 *resolução, portanto, não promove alterações nos Coeficientes, visa apenas garantir uma publicização*
24 *mais eficiente deles. Sugere-se que a tabela de conceitos apresentada no Art 1º §2º seja transferida*
25 *para um Anexo. Esse ajuste poderia facilitar a fluidez das informações ali contidas. Dessa maneira,*
26 *tanto no Art 1º, como no Art 2º, bastaria uma referência aos conceitos do Anexo. O parecer desse*
27 *relatório é favorável à aprovação da Resolução*”. Professor Derval abriu espaço para comentários e
28 sugestões. Sem manifestações contrárias, o documento foi colocado em votação com as alterações
29 sugeridas pelo professor Vitor, sendo aprovado com uma abstenção. 4) Lista das disciplinas
30 traduzidas para a língua inglesa para emissão de histórico traduzido. Professor José Blanes
31 apresentou seu relato: “ 1) *O documento enviado é referente à tradução para a língua inglesa de*
32 *todas as disciplinas da graduação. Apresenta ele o código de todas elas, a sua denominação e a*
33 *versão na referida língua a cargo da Assessoria das Relações Internacionais da UFABC. 2) A criação do*
34 *documento se justifica com base na necessidade muito frequente de professores e alunos*
35 *apresentarem documentos para outras instituições do estrangeiro contendo históricos que exigem a*
36 *tradução das disciplinas. Em muitos casos, para apresentar os documentos conforme as exigências da*
37 *instituição solicitante era preciso recorrer a uma tradução juramentada, a qual, além de exigir um*
38 *dispêndio, não garante a fidelidade da tradução, tendo em vista a dificuldade em verter para outra*
39 *língua denominações extremamente técnicas ou especializadas. Desta forma a Universidade Federal*
40 *do ABC poderá disponibilizar no seu site a tradução que ela mesma garante como fidedigna, podendo*
41 *inclusive fazer isso de forma automática na ficha do aluno. 3) Em linhas gerais a tradução aparece*
42 *formalmente correta, mas entendo como muito necessário, a fim de garantir a fidelidade, que passe*
43 *por uma revisão de todos e cada um dos professores responsáveis pelos cursos oferecidos na nossa*
44 *universidade.4) Conforme informações do professor Eduardo Gueron, responsável pela Assessoria das*
45 *Relações Internacionais na UFABC, este documento já foi objeto de revisão por as coordenações de*

ATA Nº 01/2013
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

1 *alguns cursos, os quais enviaram as correções diretamente ao seu setor. No entanto, ainda restam*
2 *muitos outros. Sugiro que a partir desta reunião todas as coordenações se manifestem por escrito*
3 *perante este relator encaminhando uma manifestação no sentido de informar se já foi efetuada a*
4 *correção e enviada à ARI ou no sentido de enviar as correções que julguem oportunas. Com a condição*
5 *apontada no item 3, o parecer é favorável à aprovação da tradução para a língua inglesa das*
6 *disciplinas de graduação a fim de constar no site da UFABC.” Professor Eduardo Gueron, Assessor de*
7 *Relações Internacionais da UFABC, informou que as traduções já passaram por avaliações e revisões*
8 *dos coordenadores de curso. Alertou que o documento ainda não está completo, mas que as*
9 *traduções restantes serão incorporadas ao documento final. Ainda assim, afirmou que seria*
10 *importante aprová-lo, pois muitos alunos necessitarão de históricos oficiais traduzidos em breve por*
11 *conta do projeto Ciências sem Fronteiras. Professor Blanes concordou em se colocar o documento em*
12 *votação nessas condições. Professor Luis Fernando Martin relatou que as disciplinas do Bacharelado*
13 *em Filosofia que lhe foram enviadas pela ARI representavam uma pequena parte do total de*
14 *disciplinas ofertadas pelo curso. Comunicou o fato à ARI e solicitou que as traduções faltantes lhe*
15 *fossem encaminhadas para análise. Obteve como resposta a orientação de que ele mesmo deveria*
16 *fazer a tradução das outras disciplinas. Professor Gueron respondeu que as traduções enviadas à*
17 *coordenação do curso do Bacharelado em Filosofia foram feitas sobre a lista de disciplinas*
18 *anteriormente enviadas à ARI em agosto de 2012. Afirmou que, se houve alterações posteriores, não*
19 *se poderia recomeçar o processo de tradução desde o início. Notificou que a tradução de disciplinas*
20 *recentemente oferecidas será realizada em novo documento, o qual será anexado ao primeiro*
21 *catálogo. Professor Luis Fernando questionou a atribuição da responsabilidade de fazer as traduções.*
22 *Professor Gueron respondeu que não houve uma atribuição oficial dessa responsabilidade e que a*
23 *ARI realizou as traduções por iniciativa própria, devido a constantes solicitações dos alunos de*
24 *históricos traduzidos. Salientou que tal atribuição não implica a pesquisa sobre alterações nas*
25 *disciplinas e na oferta destas, cabendo às coordenações informá-las. Sugeriu que novas disciplinas*
26 *sejam criadas com as respectivas traduções para a língua inglesa para facilitar e agilizar o processo.*
27 *Professor Derval salientou a necessidade de se aprovar essa lista de disciplinas traduzidas,*
28 *esclarecendo que o processo de atualização das disciplinas e de suas traduções é dinâmico e contínuo*
29 *e que paulatinamente serão resolvidas as pendências relatadas. Professor Daniel Miranda concordou*
30 *com a aprovação da lista e pediu que a responsabilidade sobre a realização das traduções fosse*
31 *institucionalizada. Professor Gueron respondeu que a Reitoria já publicou uma Portaria acerca dos*
32 *Agentes de Internacionalização, que auxiliarão na análise das traduções. Professor Derval abriu*
33 *espaço para comentários e sugestões. Sem manifestações contrárias, o documento foi colocado em*
34 *votação com as alterações sugeridas pelo professor Blanes, sendo inclusas posteriormente as*
35 *traduções necessárias das disciplinas do Bacharelado em Filosofia e com futuras correções a serem*
36 *enviadas pelos coordenadores de curso, sendo aprovado por unanimidade. 1) Planejamento de oferta*
37 *de disciplinas de graduação em 2013 (Resolução 100). Professor Derval salientou a importância deste*
38 *item. A intenção deste documento é realizar um planejamento anual, aprová-lo e divulgá-lo a toda*
39 *comunidade acadêmica, o que não acarretaria engessamento da oferta para este ano, mas sim*
40 *minimizaria bastante a variação das disciplinas a ser ofertadas. Renata Coelho fez um breve histórico*
41 *sobre a elaboração dessa proposta. Fez a exposição e a explicação das tabelas da proposta de*
42 *planejamento de oferta, em que se apresentavam estatísticas sobre disciplinas oferecidas neste ano,*
43 *créditos divididos por disciplina e turma nos três quadrimestres, redução de créditos pela junção de*
44 *turmas de teoria, média de créditos por docente, meta de créditos dos três Centros, entre outras.*
45 *Professor Derval esclareceu que este planejamento anual inicial é feito com base na Resolução*

ATA Nº 01/2013
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

1 ConsePE nº 100, a qual regula em seu Art 2º, § 1º: *“O número total de créditos previstos para*
2 *oferecimento em um ano deverá ser baseado em um planejamento de oferta de disciplinas*
3 *encaminhado, até o final do segundo quadrimestre, pela CG, CPG e CEU à Reitoria da UFABC,*
4 *englobando as disciplinas dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão aprovadas pelo*
5 *ConsePE”*. Após o esclarecimento, abriu espaço para comentário e sugestões. Professor Valdecir
6 alertou que as estatísticas sobre o número de créditos do planejamento apontam a necessidade de se
7 abrir outro concurso de docentes, além do fato de haver trezentas vagas aprovadas pelo MEC para
8 contratação imediata de docentes que se encontram ociosas. Pediu aos outros diretores dos Centros
9 que se apressem para organizar novos concursos. Requereu que os coordenadores de curso que
10 tenham disciplinas em comum planejem conjuntamente, visando oferecê-las no mesmo horário,
11 desonerando um pouco a elevada carga didática dos docentes. Professor Dácio sugeriu que a
12 proposta fosse transferida à Ordem do Dia, devido a urgência do assunto, mas seu pedido não foi
13 secundado. Professor Daniel Miranda reiterou os argumentos do professor Valdecir e declarou que a
14 maior carga didática recai sobre os professores dos cursos específicos. Pediu que, antes de se votar
15 essa proposta, tome-se uma decisão sobre o oferecimento de disciplinas comuns em horários
16 compartilhados. Professor Derval informou que nos últimos dois quadrimestres, houve ao seu fim
17 redução de créditos na carga didática dos docentes entre o planejado e o realizado. Professor Daniel
18 Pansarelli manifestou que essa redução não é significativa. A redução dos créditos feita nos BIs já está
19 contabilizada na proposta apresentada, o que inviabiliza novos ajustes desse tipo. Endossou o pedido
20 do professor Daniel Miranda. Professor Derval ressaltou que as estatísticas apresentadas são
21 somente uma compilação dos dados enviados pelos próprios coordenadores de curso. Ponderou que
22 a mesma Resolução normatiza em seu Art. 2º, § 3º que: *“O total de créditos por docente previsto para*
23 *o ano poderá ser multiplicado por um fator de correção maior que um, discutido e aprovado a cada*
24 *ano pelo ConsePE, de modo que haja espaço para se considerar cursos ainda não aprovados pelo*
25 *ConsePE”*. Talvez se pudesse ampliar a discussão para tentar chegar a uma alternativa. Argumentou
26 que seria dispendioso e talvez improfícuo arguir novamente com todos os coordenadores a
27 possibilidade de reduzir os créditos. Professor Daniel Pansarelli respondeu que é necessária uma
28 articulação supra coordenação de curso para poder regular a oferta. Eduardo Novais considerou
29 importante que houvesse uma grade fixa para as disciplinas dos Bacharelados Interdisciplinares.
30 Pediu que fosse discutida em algum momento a oficialização de cursos não presenciais para alunos
31 que já tenham cursado uma disciplina na modalidade presencial. Professora Fabiana sugeriu que
32 houvesse uma divulgação prévia dos horários estabelecidos para as disciplinas dos BIs, antes de se
33 ajustar os horários das disciplinas dos cursos de formação específica ou que então houvesse uma
34 grade fixa para os BIs. Professor Arnaldo concordou com os professores Daniel Pansarelli e Daniel
35 Miranda em relação a haver tempo para se discutir alternativas antes de se aprovar a proposta e que
36 deve se tentar algum modo de acordo para que os coordenadores de curso diminuam a oferta de
37 créditos. Lembrou que o relatório do GT Docentes deveria ser aplicado ao quadro docente completo,
38 o que não acontece no momento. Informou que chegará em breve a esse fórum uma proposta de
39 Resolução, conforme acordado em discussões sobre essa questão entre os diretores de Centro e a
40 ProGrad, realizadas no fim do ano passado. Professor Derval questionou os diretores de Centro
41 quanto à apreciação da proposta pelos Conselhos de Centro, visto que a avaliação desse documento
42 pela CG depende dessa aprovação prévia. Pediu o comprometimento dos três diretores de Centro
43 para que trouxessem na próxima sessão ordinária da CG as análises sobre a proposta. O pedido foi
44 acatado pelos três diretores. Professor Derval sugeriu aos diretores de Centro que refletissem sobre a
45 atualização da tabela de distribuição de disciplinas aos Centros presente no relatório do GT Docentes.

ATA Nº 01/2013
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

1 Os diretores de Centro se comprometeram a fazer uma reunião a respeito, que também abordará
2 assuntos supervenientes relacionados à alocação didática e para a qual estará convidado um
3 representante da ProGrad. Professor Derval sugeriu que também participassem da reunião
4 representantes dos BIs e que o resultado da atualização dessa tabela gerasse um documento a ser
5 aprovado e difundido na Universidade. Os diretores acataram a sugestão. Professor Daniel Pansarelli
6 alertou que, no cenário da proposta apresentada pela Renata, não estão previstas as atividades de
7 estágio obrigatório dos cursos de licenciatura. Pediu que fosse apurada essa questão, juntamente
8 com outras atividades que computam créditos, mas não são classificadas como disciplinas. Solicitou
9 um levantamento de dados sobre origem dos créditos por cada Centro. Professor Derval esclareceu
10 que esta solicitação já é uma prática adotada. Na última sessão extraordinária da CG sobre
11 matrículas, foi apresentado o levantamento da quantidade de créditos relativa aos cursos e aos
12 Centros. Esse levantamento é feito após a alocação real. Professor Derval sugeriu encaminhar a
13 proposta de planejamento de oferta de disciplinas de graduação em 2013 para a Ordem do Dia da
14 próxima sessão ordinária, na qual também será apresentado o relatório sobre as diretrizes para
15 oferta de alocação de disciplinas. O encaminhamento foi aprovado pelos membros. Tendo em vista o
16 avançado das horas, acordou-se que os demais itens da pauta seriam discutidos na continuação desta
17 sessão, a se realizar no dia 14 de fevereiro, às catorze horas. Professor Derval agradeceu a todos pela
18 presença e por suas contribuições e interrompeu a sessão às dezessete horas e cinquenta e cinco
19 minutos.-----

20 Aos catorze dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, no horário das catorze horas e dezessete
21 minutos, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos
22 Estados, 5001, Santo André, SP, realizou-se a continuação da I sessão ordinária da Comissão de
23 Graduação (CG), previamente convocada e presidida pela Pró-Reitora de Graduação em exercício,
24 Denise Consonni, com a presença dos seguintes membros: Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior,
25 Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Arilson da Silva Favareto, Coordenador do
26 curso de Bacharelado de Ciências e Humanidades (BC&H); Carlos Alberto da Silva, Coordenador do
27 curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Daniel Pansarelli, Coordenador do curso de Licenciatura
28 em Filosofia; Edson Pinheiro Pimentel, Vice-Diretor do Centro de Matemática, Computação e
29 Cognição (CMCC); Everaldo Carlos Venâncio, Coordenador do curso de Engenharia de Materiais;
30 Fabiana Soares Santana, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência da Computação;
31 Humberto de Paiva Junior, Vice-Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Jabra
32 Haber, Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; José Fernando Queiruga Rey,
33 Coordenador do curso de Bacharelado de Ciências e Tecnologia (BC&T); Luis Fernando B. Martin,
34 Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Marco Antonio Bueno Filho, Vice-Coordenador
35 do curso de Licenciatura em Química; Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de Bacharelado em
36 Neurociência; Ricardo Suyama, Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Informação; Roberto
37 Jacobo Rodrigues, Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e
38 Robótica; Rosana Louro Ferreira e Silva, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências
39 Biológicas; Ruth Ferreira Santos Galduroz, Vice-Coordenadora do curso de Licenciatura em
40 Matemática. Ausentes: Cícero Ribeiro de Lima, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial;
41 Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do curso de Engenharia de Energia; Daiane Rosa Dantas
42 Santos, Representante dos discentes; Daniel Miranda Machado, Coordenador do curso de
43 Bacharelado em Matemática; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em
44 Física; Emery Cleiton Cabral Correia Lins, Coordenador do curso de Engenharia Biomédica; Gilberto
45 Martins, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Giorgio

ATA Nº 01/2013
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

1 Romano Schutte, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Marcelo
2 Zanotello, Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Ramón Vicente Garcia Fernandez,
3 Coordenador Pró-Tempore do Bacharelado em Ciências Econômicas; Sandra Irene Momm Schult,
4 Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Vani Xavier de Oliveira Junior,
5 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior,
6 Coordenador do curso de Bacharelado em Políticas Públicas. Não-votantes: Eliane Cristina da Silva
7 Nascimento, Pedagoga da Pró-Reitoria de Graduação; Eneyas Dutra Barbosa, Chefe da Divisão de
8 Sistemas e Segurança de Informações da Pró-Reitoria de Graduação; Jussara Aparecida Fernandes
9 Ramos, Administradora da Pró-Reitoria de Graduação; Rail Ribeiro Filho, Chefe da Divisão
10 Administrativa da Pró-Reitoria de Graduação; Renata Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica da Pró-
11 Reitoria de Graduação; Vinicius Cifú Lopes, Chefe da Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial da
12 Pró-Reitoria de Graduação. Apoio Administrativo: Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em
13 Administração; Marcelo Sartori Ferreira e Maria Aparecida O. Ferreira, secretários executivos da Pró-
14 Reitoria de Graduação. Havendo quórum legal, professora Denise cumprimentou a todos e justificou
15 a ausência do professor Derval por motivo de convocação para participar de um evento externo. 2)
16 Proposta de resolução que regulamenta o processo de convalidação de disciplinas nos cursos de
17 graduação da UFABC. Professora Denise lembrou que esta resolução foi solicitada pela Comissão
18 devido à Resolução nº 139, que dá o fluxo de criação, alteração e extinção de disciplinas. Dada a
19 complexidade do assunto, resolveu-se fazer uma resolução separada sobre convalidação, de modo
20 que compatível com o sistema de gestão acadêmica da UFABC, desenvolvido pelo NTI.
21 Posteriormente, as convalidações serão analisadas caso a caso em cada projeto pedagógico. Eneyas
22 fez a apresentação da proposta em vista do atual contexto das matrizes curriculares da Universidade,
23 explicando a resolução em seguida. Professora Denise abriu espaço para comentários e sugestões.
24 Professora Rosana ressaltou que o conceito de convalidação usado externamente é diferente do que
25 se usa na UFABC. Na legislação, convalidação seria tornar algo irregular válido. Alegou que não está
26 sendo usado o conceito de equivalência e propôs que seja verificado se este é o termo correto.
27 Professora Denise respondeu que desde o ano de 2010 existem três termos usuais. *Equivalência* se
28 refere a disciplinas cursadas externamente. Existe também o termo *aproveitamento*, que serve tanto
29 para alunos reingressantes usarem disciplinas cursadas na graduação, quanto aproveitamento de
30 disciplinas de pós-graduação ou disciplinas feitas fora que não tenham equivalência na UFABC. A
31 convalidação seria o processo de validação entre disciplinas de matrizes diferentes, do mesmo curso.
32 Considerou que talvez o termo em si não seja o melhor, mas que nas resoluções respectivas os
33 termos estão claramente definidos. Propôs que seja verificada a questão da nomenclatura e
34 encaminhou o item para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária, sendo sua proposição acatada
35 pelos membros. 3) Proposta de resolução que define as atribuições dos Coordenadores de Disciplinas
36 nos cursos de graduação da UFABC. Devido à ausência por férias da servidora Maria Isabel, que havia
37 preparado a apresentação, a Professora Denise passou este item para o Expediente da próxima
38 sessão ordinária e sugeriu aos membros que avaliassem novamente a minuta, com vistas no
39 quadrimestre em curso, e complementassem a resolução, pois dessa forma o documento ficaria mais
40 consistente, facilitando sua aprovação pelo ConsEPE. **Expediente:** 4) Proposta de resolução que
41 estabelece procedimentos para criação de Cursos de Graduação no âmbito dos conselhos superiores
42 da UFABC. Eliane Nascimento fez a seguinte apresentação sobre a proposta: “*Dado o contexto da*
43 *Universidade, em que há a necessidade de estabelecer um fluxo entre os Conselhos Superiores da*
44 *Universidade quanto à criação de Cursos de Graduação; de garantir que um curso de Graduação só*
45 *passa a existir quanto tiver um projeto pedagógico analisado e avaliado pelo ConsEPE e de Garantir*

ATA Nº 01/2013
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

1 *que um curso de graduação só seja criado depois que a instituição avaliou a possibilidade de fornecer*
2 *a estrutura mínima para o seu funcionamento, foi elaborada esta proposta de resolução”. Em*
3 *seguida, leu e explicou a proposta. Professor Arilson sugeriu incluir no Art. 1º a informação de que*
4 *compete ao ConsUni também avaliar a adequação da criação de novos cursos a diretrizes contidas no*
5 *plano de desenvolvimento institucional da Universidade, por não ser apenas uma questão*
6 *administrativa. Ressaltou que, além de saber se há infraestrutura e se o projeto pedagógico está bem*
7 *feito, é necessário analisar se a proposta de novos cursos estaria condizente com as diretrizes da*
8 *Universidade para a criação de novos cursos. Sugeriu ainda que, após a aprovação do PDI, poder-se-ia*
9 *fazer um debate, inicialmente na Comissão de Graduação, sobre diretrizes institucionais. Professor*
10 *Edson sugeriu complementação na redação do parágrafo 1º do Art. 1º, que coloca “o papel inicial do*
11 *ConsUni”, explicitando também o papel a posteriori do ConsUni de efetivamente aprovar ou não o*
12 *curso. Professora Denise encaminhou o item com as modificações sugeridas para a Ordem do Dia da*
13 *próxima sessão ordinária da CG, com a aprovação dos membros. 5) Proposta de resolução que*
14 *regulamenta a admissão nos Bacharelados Interdisciplinares da UFABC, por transferência externa, e*
15 *substitui a Resolução ConsEPE nº33. A servidora Renata informou os três principais motivos que*
16 *ensejaram a proposta de resolução que substituisse a que está em vigência, a saber: a resolução*
17 *vigente somente abrange o BC&T; é focada na realidade da Universidade em 2009; apresenta o*
18 *conceito de vaga ociosa equivocado, o qual se refere na verdade às vagas remanescentes do processo*
19 *seletivo ordinário. Em seguida, explicou a proposta: “O Art. 1º dessa nova proposta fala que a UFABC*
20 *irá aceitar transferência de alunos de outras instituições de ensino superior no país ou no exterior*
21 *para preenchimento das vagas ociosas. Ela é condicionada a alguns fatores: existência de vagas e*
22 *aprovação em processo seletivo. Esse processo seletivo será regulado por edital próprio que será*
23 *lançado a cada ano. Seu período de inscrições vai constar no calendário acadêmico. As vagas ociosas*
24 *são aquelas remanescentes de processos de matrícula ordinária que não foram preenchidas até a*
25 *realização da última chamada dos ingressantes. Essa resolução vai valer somente para os as vagas*
26 *referentes aos bacharelados interdisciplinares. Nos cursos específicos, o aluno já consegue fazer a*
27 *transferência no período de inscrição específico. Foi mantido o processo seletivo da Resolução nº33,*
28 *que acontece por meio do ENEM, como o foi em 2009. O processo seletivo considerará o rendimento*
29 *final do ENEM, que é a média aritmética simples de todas as áreas do conhecimento. Há alguns*
30 *requisitos que os interessados deverão cumprir. Estarão aptos a se inscrever nesse processo de*
31 *transferência os alunos que estão regularmente matriculados na instituição de origem no ato da*
32 *inscrição e terem alcançado no mínimo 65% do rendimento final no ENEM. Devem estar matriculados*
33 *na instituição de origem há no máximo cinco anos e devem ter aprovação de no mínimo 20% e no*
34 *máximo 60% da carga horária de integralização de seu curso de origem, aspecto que foi mantido em*
35 *relação à resolução anterior. O curso tem de ser reconhecido e autorizado pelo MEC. No caso de*
36 *instituição estrangeira, o documento tem que ter sido visado pela embaixada ou consulado. Mesmo*
37 *neste caso, o aluno deve ter realizado o ENEM. Foi mantido o pagamento da taxa de inscrição”.*
38 *Professor Arilson perguntou se o curso de origem do aluno tem de ser necessariamente o*
39 *bacharelado interdisciplinar, referindo-se ao Art. 2º, regulando que as vagas ociosas remanescentes*
40 *do processo de matrícula ordinária referem-se exclusivamente aos bacharelados interdisciplinares.*
41 *Renata respondeu que o Art. 2º é para BI e não para os cursos específicos. Informou que*
42 *praticamente todos os cursos têm alguma afinidade com o BC&T ou BC&H. Professor Arilson*
43 *perguntou se seria uma transferência em duas etapas. Renata respondeu que não seria exatamente*
44 *uma transferência, e sim um processo de admissão como aluno regular da UFABC somente para um*
45 *bacharelado interdisciplinar. Professora Fabiana disse que entende que o ingresso na UFABC seja pelo*

ATA Nº 01/2013
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

1 ENEM, mas que existem boas instituições que não usam o ENEM. Questionou se o aluno deve ser
2 forçado a fazer o ENEM ou simplesmente não deve ser aceito. Alegou que essa resolução exclui, por
3 exemplo, alunos da USP e da UNICAMP. Renata respondeu que não necessariamente todos os
4 estudantes fazem o ENEM, mas acredita que a grande maioria dos alunos hoje faz. Danilo alegou que
5 se pensa em manter o ENEM como meio de ingresso inclusive para este tipo de processo para que se
6 tenha isonomia jurídica. Se fosse criado outro vestibular, poder-se-ia sofrer algum tipo de processo
7 contestando a isonomia entre o ingresso normal e o ingresso por transferência. Professora Fabiana
8 argumentou que, a partir do momento em que se usa o ENEM, está se voltando o aluno para o
9 vestibular e desvalorizando o rendimento acadêmico dele nos primeiros anos do seu curso de
10 graduação. Danilo respondeu que o aluno pode pedir equivalência posteriormente das disciplinas
11 cursadas. Professora Fabiana manifestou-se favorável ao aproveitamento de todas as vagas, mas
12 acredita que se possa estar fechando as portas para o aluno, que teria de começar de novo. Professor
13 Daniel Pansarelli sugeriu que fosse feita alguma restrição na escolha do aluno externo, a partir de
14 uma vinculação de afinidades entre um curso de origem em outra instituição e um dos BIs da UFABC.
15 Professora Denise respondeu que o aluno transferido, assim como o ingressante, tem liberdade para
16 escolher a partir das informações sobre a UFABC a que o ingressante também tem acesso. Professor
17 Fernando relatou que recebe muitas consultas de alunos de outros BIs, que estão concluindo seus
18 cursos e querem vir para a UFABC por causa dos cursos de formação específica. Questionou se com
19 essa resolução o aluno que fizer outro BI em outro lugar teria de começar tudo de novo na UFABC.
20 Renata respondeu afirmativamente, de acordo com essa resolução, mas se a Universidade quisesse
21 fazer uma transferência para curso específico dos alunos que fizeram um BI, o BC&T por exemplo,
22 teria de se fazer outra resolução, caso se queira aceitar alunos já formados em outro bacharelado
23 interdisciplinar, por exemplo, para se fazer somente o curso de formação específica. Professora
24 Denise destacou que a tendência é haver convênios entre a UFABC e outras instituições, sendo
25 importante verificar a afinidade entre os BIs de IES distintas. Professor Arnaldo notificou que
26 legalmente a transferência somente é possível entre cursos afins. Sendo assim, tornar-se-ia
27 imprescindível definir esses critérios de afinidade. Sugeriu a possibilidade de se apresentar essa
28 definição no edital. Em relação às vagas ociosas, perguntou se outras vagas poderiam ser preenchidas
29 de alguma maneira. Renata respondeu que não poderia ser rapidamente, pois o abandono, por
30 exemplo, exige um tempo para ser considerado como tal. Seria no mínimo um ano para essa vaga ser
31 liberada. O servidor Rail alegou que não se poderia reaproveitar uma vaga de abandono, pois a vaga
32 fora preenchida e o processo se encerrou. Professora Denise esclareceu que o MEC considera como
33 vagas ociosas aquelas que são ofertadas e não se consegue preenchê-las. O processo de transferência
34 externa é exigido pelo MEC para vagas remanescentes do processo de seleção. Danilo informou que
35 havia uma comissão designada pelo ConsEPE até 2009, que cuidava do processo seletivo, mas foi
36 extinta desde que se adotou o ENEM. Para que fosse viável fazer outro tipo de processo seletivo, essa
37 comissão teria que ser restituída ou criada outra, para que definissem os termos desse processo
38 seletivo. Contudo, seria necessário nos preparar para receber ações judiciais contestando a questão
39 da isonomia. Professor Arilson opinou que: 1) o mais adequado seria elaborar uma resolução mais
40 flexível e ir enrijecendo-a, à medida que se tornem necessárias as restrições. A UFABC quer atrair
41 alunos das melhores universidades, mas algumas destas universidades não se utilizam do ENEM como
42 processo seletivo. Questionou qual seria a dificuldade em se abrir a possibilidade de acolher alunos
43 de universidades que não tiveram o ENEM, desde que se adote como critério a boa classificação do
44 curso em avaliações externas, por exemplo; 2) argumentou que o aluno de outra universidade cujo
45 currículo seja muito dissonante do currículo da UFABC praticamente teria de refazer sua formação

ATA Nº 01/2013
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

1 toda nesta instituição. O que poderia ser usado como um atalho mostrar-se-ia um caminho mais
2 longo. Contudo, a Universidade estaria protegida, porque seria garantida a identidade do curso.
3 Professora Fabiana manifestou que está se pensando somente em vagas ociosas que não foram
4 preenchidas no processo seletivo. Declarou que esse não é o único tipo de transferência que a UFABC
5 deve aceitar. Sugeriu ficar em aberto uma discussão para outros tipos de transferência que a
6 universidade pudesse aceitar. Professora Denise enfatizou que a UFABC está cumprindo uma
7 exigência do MEC. Existem vagas por abandono, cancelamento etc., mas os outros casos de vagas não
8 ocupadas exigem uma discussão mais complexa e profunda. Por questão de ordem e emergência,
9 sugeriu que a proposta fosse encaminhada para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária, em se
10 esclarecendo os questionamentos levantados, acrescida de uma minuta de edital. Sua sugestão foi
11 acatada pelos membros. 6) Proposta de resolução que normatiza o prazo máximo para permanência
12 dos alunos dos cursos de graduação. Professora Denise explicou que foi resultado de um grupo de
13 trabalho, coordenado pelo Professor Marco Antonio, sobre jubilação. Este grupo trabalhou bastante
14 também com o intuito de fazer uma proposta que substituísse a Resolução nº 44. Essa resolução rege
15 atualmente a jubilação na UFABC há três anos. Em 2010 foi feito todo o levantamento dos alunos que
16 se encaixariam nos artigos e incisos da Resolução nº 44. Já foram jubilados mais de 800 alunos que
17 caíram no inciso referente a abandono, ou seja, alunos que ficam dois quadrimestres sem fazer
18 matrícula. Apresentou-se um trabalho bastante completo para a Reitoria sobre este tema e a
19 proposta agora é fazer uma resolução que atenda mais à realidade que se observou durante estes
20 três anos. A Resolução nº 44 se distribuiu em três outras. Uma que foi a dos coeficientes de
21 desempenho, que já foi aprovada pela CG e vai para o ConsEPE. As outras duas definem melhor e
22 separam a questão da jubilação da questão do abandono. Abandono é o caso do aluno que deixa de
23 fazer a matrícula. Jubilação é o ato em que a instituição faz de desliga o aluno. São dois processos
24 diferentes que estavam de certa forma misturados na Resolução nº 44. Renata começou a
25 apresentação da proposta, chamando a atenção para uma frase do Professor José Fernando: *“a*
26 *jubilação deve ser uma ferramenta usada não para punir, mas para mostrar o caminho correto aos*
27 *alunos em dificuldade”*. Informou que esta resolução é uma das que substituirão a Resolução ConsEPE
28 nº44, que se refere apenas ao BC&T. Citou que a resolução vigente apresenta dificuldades
29 operacionais. Ainda não se tem um sistema eficaz que faça tudo aquilo que a Resolução nº 44 pede
30 para levantamento de dados. Então resolveu-se facilitar um pouco. Citou o caso de alunos excelentes
31 em risco de jubilação. Por exemplo, um aluno tinha de fazer uma média de 9 créditos por
32 quadrimestre. Num ano, ele teria que fazer 27 créditos, senão correria o risco de ser jubilado. Alunos
33 excelentes que foram fazer estágio, iniciação científica, e por alguns quadrimestres resolveram fazer
34 poucos créditos encontravam-se em risco de jubilação. Foram falhas importantes que tinham de ser
35 consertadas na resolução. É uma resolução que tratava de muitos assuntos ao mesmo tempo e ficava
36 um pouco confusa. Preferiu-se dissociá-la em resoluções mais claras, para que o aluno não tivesse
37 nenhuma dúvida. Esta proposta prevê a normatização em 2n anos como prazo máximo para
38 permanência do aluno, a partir do início de seu primeiro quadrimestre letivo de ingresso na UFABC,
39 desconsiderando-se os quadrimestres em que a matrícula tenha sido trancada. O “n” é o número de
40 anos previstos num projeto pedagógico para integralização do curso de graduação em que o aluno
41 esteja matriculado. Em seguida, Renata explicou a proposta de resolução. Professora Paula afirmou
42 que o Art. 4º regula o prazo de 2n de permanência máxima na Universidade para um curso de
43 formação específica. Contudo, os alunos que não fazem reserva de vaga poderiam ultrapassar esse
44 prazo. Renata respondeu que há essas ocorrências, mas a tendência é que acabem, visto que é
45 necessário se fazer matrícula ou reserva de vaga para se matricular nas disciplinas mais procuradas.

ATA Nº 01/2013
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

1 Eneyas explicou que esse artigo se refere a alunos que estão aptos a colar grau no BC&T, pois
2 cumpriram todos os requisitos, mas não fizeram reserva de vaga em nenhum curso de formação
3 específica. Como não há como prever qual curso escolherão, foi-lhes atribuída a estimativa de tempo
4 de permanência igual a 2n, com n referente ao curso específico de maior duração vinculado ao BI do
5 aluno. Professor José Fernando alertou que o Art. 2º estabelece critérios para o cancelamento de
6 matrícula para os alunos que completam três anos de permanência na Universidade e não atingiram
7 os requisitos mínimos. Relatou que tem observado estudantes com o CP alto, mas não um CA que os
8 habilite a se formar. São discentes que estão com o CP 0.8, 0.9 e tem CA muito abaixo de 2, o que os
9 impossibilita de se graduar. Contudo, sua matrícula não é cancelada, implicando casos de jubilação de
10 alunos que completaram 90% do curso. Professor Fernando sugeriu elaborar um regulamento para
11 esses casos. Professora Denise agradeceu pelas contribuições e encaminhou o item para o Expediente
12 da próxima sessão ordinária, visando à continuação dos debates. 7) Proposta de resolução que
13 estabelece os conceitos de aluno ingressante, regular, egresso, matrícula eliminada, abandono, e
14 evasão na UFABC. Rail fez um breve histórico sobre a elaboração dessa proposta de resolução. Em
15 seguida, fez sua apresentação e explicou a proposta. Professora Fabiana se pronunciou a respeito do
16 Art. 1º, parágrafo único, no qual se regula que “*caso o aluno ingressante não cumpra as condições*
17 *para se tornar aluno regular no prazo estipulado (dois quadrimestres), ele perderá o direito à vaga,*
18 *que será disponibilizada para transferência externa*”. Elogiou a iniciativa, porque a maioria das
19 desistências ocorre no início do curso. Professor Daniel Pansarelli considerou estranha a categoria de
20 ex-aluno envolver tanto diplomados quanto os que abandonaram. Sugeriu que essas classificações
21 fossem diferenciadas substancialmente, criando-se assim uma forma mais convidativa para o aluno
22 egresso continuar sendo parte da comunidade UFABC. Professora Denise respondeu que está sendo
23 estabelecido o setor de egressos, representado pela Virgínia. Informou que este ano está sendo
24 organizado um evento para os egressos. Professor Jabra sugeriu melhorar a redação do Art. 3º, pois
25 estaria propiciando mais de uma interpretação. Professor Edson considerou interessante a ideia de
26 distinguir a definição de ingressante, mas declarou sentir-se incomodado com o uso do termo “aluno
27 regular” para definir aqueles que já tenham cursado dois quadrimestres consecutivos, tenham sido
28 aprovados em pelo menos uma disciplina em um deles e terem feito matrícula para o quadrimestre
29 seguinte. Entendeu que a oposição do termo ingressante a regular sugere que o não cumprimento
30 desses requisitos torna o aluno irregular. Sugeriu que fosse avaliada novamente essa questão de
31 nomenclatura. Devido à falta de quórum, professora Denise manteve este item no Expediente,
32 encaminhando este e os itens restantes da pauta para a próxima sessão ordinária da Comissão de
33 Graduação. Agradeceu os presentes e encerrou a sessão às dezessete horas e vinte minutos. Do que
34 para constar, eu, Marcelo Sartori Ferreira, secretário executivo, e Edna Loureiro, assistente em
35 administração, lavramos e assinamos a presente ata aprovada pelo Pró-Reitor de Graduação,
36 professor Derval dos Santos Rosa, e pelos demais presentes à sessão. -----
37
38

39 Marcelo Sartori Ferreira
40 Secretário Executivo

Edna Loureiro
Assistente em Administração

43 Derval dos Santos Rosa
44 Pró-Reitor de Graduação
45 (sessão em 07 de fevereiro)

Denise Consonni
Pró-Reitora de Graduação em exercício
(continuação da sessão em 14 de fevereiro)